
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

FAACZ

FACULDADES INTEGRADAS DE
ARACRUZ

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ÍNDICE

1. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ – CPA	3
2 APRESENTAÇÃO	4
2.1 Breve descrição da Mantenedora – Fundação São João Batista	5
2.2 Perfil Institucional da Faculdades Integradas de Aracruz	5
2.2.1 Missão	5
2.2.2 Objetivo	5
2.2.3 Visão	6
2.2.4 Princípios	6
2.2.5 Valores	6
2.3 Estrutura Física, Administrativa e Localização	6
2.4 Histórico da Avaliação Institucional na FAACZ	8
2.5 Implantação da CPA na Faculdades Integradas de Aracruz	9
3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAACZ/2013	10
3.1 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2013	12
3.2 INSTRUMENTOS E RESPONDENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2013	13
4 DIMENSÕES AVALIADAS	14
4.1 Dimensão 01: A Missão e o Plano de Desenv. Institucional (PDI)	14
4.2 Dimensão 02: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	15
4.3 Dimensão 03: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio.	19
4.4 Dimensão 04: A comunicação com a sociedade	21
4.5 Dimensão 05: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	23
4.6 Dimensão 06: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	24
4.7 Dimensão 07: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	26
4.8 Dimensão 08: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	28
4.9 Dimensão 09: Políticas de atendimento aos discentes	29
4.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	30
5. CONCLUSÃO	31

1. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ (FAACZ)

As Faculdades Integradas de Aracruz organiza sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o desígnio não só de atender aos preceitos estabelecidos pela pauta normativa do Artigo 11 da Lei 10.861/2004, mas, também, para dinamizar o desenvolvimento de um trabalho coeso, transparente no processo de autoavaliação que sirva de suporte as deliberações hierárquico-institucionais.

A CPA das FAACZ está regulamentada através da Portaria FAACZ Nº 044/2013, editada pela Direção Acadêmica da instituição.

Neste sentido, a Faculdades Integradas de Aracruz possui como composição da CPA os seguintes membros:

- ✓ **Coordenador-Geral**
IZAQUE VIEIRA RIBEIRO
- ✓ **Representante da Direção**
MERCEDES SILVERIO GÓMEZ
- ✓ **Representante do Corpo Docente**
EDUARDO SILVA BITTI
- ✓ **Representante do Corpo de Coordenadores da IES**
WELLINGTON LOZER GIACOMIN
- ✓ **Representante do Corpo Técnico-Administrativo**
ALESSANDRO BITTI LOUREIRO
- ✓ **Representante da Mantenedora**
ELZA CREVILIN
- ✓ **Representante da Sociedade Civil**
ALINE GUIMARÃES MOREIRA GIACOMIN
- ✓ **Representantes da Comunidade Discente**
MARLÚCIA BARROS PIRES e VANESSA DOS SANTOS SOUZA

2 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, das Faculdades Integradas de Aracruz – FAACZ, apresenta seu relatório de autoavaliação realizado no período 21/10 a 15/11 de 2013.

A autoavaliação institucional correspondeu a um processo de autoconhecimento da instituição desde a perspectiva de seus atores institucionais. Desta forma, a autoavaliação constituiu-se em um elemento essencial para o diagnóstico confiável da IES.

Neste processo a Comissão Própria de Avaliação auscultou a comunidade acadêmica sobre suas percepções a respeito de seu desempenho institucional. O envolvimento dos diversos setores da IES na definição de seus desígnios, no estabelecimento de vínculos profundos e na solidificação das relações de solidariedade e de comprometimento entre os agentes da comunidade acadêmica.

Instituído pelo SINAES, a autoavaliação, ao percorrer as diferentes dimensões da IES, possibilita um quadro amplo e multifacetado a respeito das diversas áreas de sua atuação. Vista sob diversas perspectivas faz-se possível estabelecer um panorama mais confiável de suas fortalezas e de suas debilidades, necessárias e indispensáveis para o planejamento de ações proativas e diligentes rumo ao êxito da IES.

Sob essa ótica, a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz, entende a autoavaliação institucional como um processo contínuo e dinâmico, que adquire maturidade com o tempo. Essa concepção de aprendizado contínuo da autoavaliação é a matriz para conceberem-se os processos acadêmicos como perfectíveis e a instituição como ente ativo, que busca pelo autoconhecimento, superar suas dificuldades.

Com motivos para orgulhar-se de sua trajetória no cenário educacional capixaba e notadamente da região centro norte do estado do Espírito Santo, as Faculdades Integradas de Aracruz, tem na sua Comissão Própria de Avaliação, um elo entre os diversos setores que a compõem, que buscam pela sinergia de ações, a partir do diagnóstico de suas necessidades, estabelecer políticas e estratégias com o intuito de possibilitar a contínua melhoria de seus labores acadêmicos

2.1 Breve descrição da Mantenedora – Fundação São João Batista

Esta é uma história baseada na difusão da sabedoria e do conhecimento. Uma saga de lutas, tenacidade e superação de obstáculos que se iniciou em 27 de março de 1956. Essa conquista iniciou-se alguns anos após a mudança da sede do município do distrito de Santa Cruz para a vila de Sauaçu, hoje Aracruz, atual sede.

A chegada do Monsenhor Guilherme Schmitz em 1955 trazia junto o seu maior ideal, difundir o ensino.

Ao longo de sua existência, a Fundação São João Batista sempre colocou seu patrimônio à serviço da comunidade, disseminando uma educação humanista tendo como base os valores humanos cumprindo integralmente seus Estatutos, servindo à todos da comunidade que aqui se dirigem em busca da realização de seus sonhos pela via da educação.

2.2 Perfil Institucional das Faculdades Integradas de Aracruz

Mantida pela Fundação São João Batista, as Faculdades Integradas de Aracruz - FAACZ é uma instituição de Ensino Superior que consolida, de forma gradual, seu reconhecimento no panorama do ensino superior brasileiro.

No auge da maioridade, a IES concentra uma história de duas décadas de tradição e referencial que hoje lhe permite estabelecer novos paradigmas, intrínsecos a sua crescente adequação no cenário acadêmico.

2.2.1 Missão

Nossa missão é: **promover uma educação superior de qualidade diferenciada que possibilite a formação de profissionais aptos à transformação de saberes, engajados com meio e comprometidos com o desenvolvimento da pessoa humana.**

2.2.2 Objetivo

Balizado em sua missão institucional, o objetivo proposto aponta para a implementação das mudanças condizentes com o perfil institucional almejado.

Portanto, o objetivo é: **Formar competentes que possuam capacidade científica, técnica, ética e cidadã de alta qualidade profissional.**

2.2.3 Visão

A visão das Faculdades Integradas de Aracruz é: **ser uma instituição de ensino superior de referência em educação de qualidade.**

2.2.4 Princípios

Os princípios que norteiam a IES são:

- ✓ **Educação Superior de qualidade diferenciada;**
- ✓ **Responsabilidade Social;**
- ✓ **Estímulo ao trabalho coletivo e à integração institucional;**
- ✓ **Auto responsabilidade pela excelência das ações institucionais.**

2.2.5 Valores

O fortalecimento de uma IES se faz como estabelecimento de valores definidos de acordo com sua missão. Nesse sentido, as Faculdades Integradas de Aracruz assume como valores:

- ✓ Ética;
- ✓ Justiça;
- ✓ Liberdade Intelectual
- ✓ Cidadania Plena;
- ✓ Respeito (à diversidade, a dignidade e ao meio ambiente).

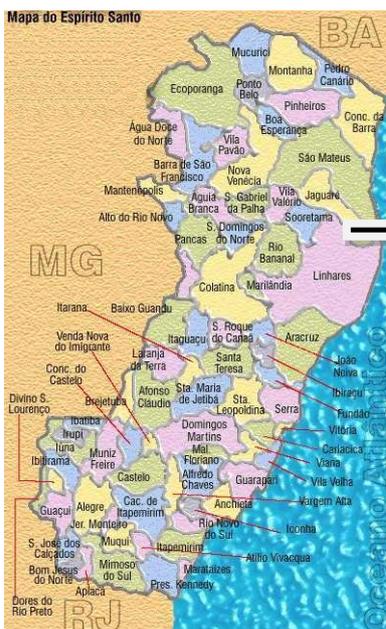
2.3 Estrutura Física, Administrativa e Localização

As Faculdades Integradas de Aracruz atualmente é composta por quatro blocos distintos e funcionais, que perfazem uma área de 8.500m², assim distribuídos: Bloco

A, prédio Monsenhor Guilherme Bloco B, prédio Primo Bitti, Bloco C, prédio Xavier Calfa e Bloco D, prédio Samoel Costa, prédio próprio para a Biblioteca além de quadra poliesportiva, áreas de convivência e estacionamentos.

A cidade de Aracruz é hoje um poderoso centro de desenvolvimento econômico no estado do Espírito Santo em consequência de sua localização e, sobretudo pela instalação, ampliação e modernização de seu parque industrial. Nossa cidade tem se tornado um importante centro econômico que atrai números brasileiros de diversas regiões em busca de trabalho e oportunidades educacionais diferenciadas.

A posição do município é determinada pelas coordenadas: 19° 49' 12"S; 40° 16' 22" O. Estado Espírito Santo. Mesorregião Litoral Norte Espírito-Santense. Microrregião Linhares. Região metropolitana. Municípios limítrofes: Linhares, Fundão, Ibiracú, João Neiva e Oceano Atlântico. Distância até a capital 83 quilômetros. Características geográficas: Área 1.436,020 km²; população de 81.832 habitantes (dados do IBGE/2010)



Principais Distâncias:

Aracruz à Linhares - BR-101-51Km

Aracruz à Fundão - BR-101-28 Km

Aracruz à Serra - BR-101-56 Km

Aracruz à Vitória - BR-101 -83

2.4 Histórico da Avaliação Institucional na FAACZ

Constituída a partir do modelo de autoavaliação proposto pelo Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), a autoavaliação nas Faculdades Integradas de Aracruz tem percorrido uma trajetória de aprendizagem e de crescimento continuado.

Desde seus instrumentos sistêmicos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem até as estratégias de envolvimento de toda a comunidade acadêmica no amplo processo de avaliação institucional, demandou-se amadurecimento e comprometimento da IES e de sua comunidade acadêmica em busca de instrumentos e procedimentos mais adequados a seu perfil institucional.

A consciência de sua importância como promotora de educação de qualidade na comunidade aracruzense, sempre concitou as Faculdades Integradas de Aracruz a conhecer-se melhor e a diagnosticar suas mais prementes dificuldades, sempre em sintonia com as demandas de seu público.

Mesmo de forma manuscrita, em épocas anteriores, a IES sempre procurou sistematizar suas ações e padronizar seus procedimentos institucionais. A busca pelo autoconhecimento por meio de avaliações de seus diversos processos acadêmicos permitiu a melhoria de seus mecanismos de identificação de demandas e, portanto, de gestão.

As Faculdades Integradas de Aracruz orgulha-se de sua história e, por isso, preza por seu futuro. Nessa jornada, tem procurado de forma ativa capacitar-se para melhor conhecer-se. Hoje dispõe de modernos meios eletrônicos para facilitar o diagnóstico de suas necessidades com possibilidades mais efetivas de ampliar a participação da comunidade acadêmica na solução de seus problemas.

Anualmente os diversos setores da IES encaminham à direção acadêmica relatórios de suas gestões. Esses relatórios traçam um perfil das ações desenvolvidas pela instituição ao longo do ano rumo ao alcance de seu objetivo institucional que é o de “promover uma educação de qualidade diferenciada” e, ao mesmo tempo, possibilita traçar metas e estratégias para o período letivo seguinte.

Contribuem para esses resultados as coordenações de curso, que elaboram seus relatórios a partir das ações realizadas junto a seus corpos docente e discente bem como em ações de natureza institucional. As coordenações de ensino, de pesquisa, de extensão, de estágio, dentre outras que, a partir de seus relatórios setoriais, permitem mapear a IES e avaliar seu desempenho.

A Comissão Própria de Avaliação insere-se nesse sistema como uma evolução da IES frente aos desafios que os tempos modernos lhe propõem, na busca pelo planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria dos seus processos educacionais.

2.5 Implantação da CPA nas Faculdades Integradas de Aracruz

Para atender a bom termo as orientações emergentes da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz assumiu o encargo pelas seguintes atribuições:

- ✓ Coordenar os processos internos de avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz e sistematizar a prestação e socialização (interna) das informações postuladas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- ✓ Ponderar o contexto das dimensões, estruturas, relações, ações e comprometimento com a responsabilidade social das Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Administrar o processo de autoavaliação dos diferentes segmentos que perfazem as Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Primar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos pelo INEP para a realização da autoavaliação dos cursos superiores e elaboração do competente relatório;
- ✓ Viabilizar a avaliação "in loco" a ser desenvolvida pelas comissões externas de avaliação institucional constituída por membros cadastrados e capacitados pelo INEP;
- ✓ Colaborar com o aprimoramento de todos os elementos que compreendem a estrutura das Faculdades Integradas de Aracruz;

- ✓ Conhecer e interpretar os dados gerais e específicos do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação superior, relativos às Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Avaliar os dados disponíveis sobre o desempenho dos estudantes das Faculdades Integradas de Aracruz no ENADE, discutindo seu resultado entre as diferentes instâncias da IES;
- ✓ Averiguar e sopesar os dados quantitativos e qualitativos, bem como os conceitos atribuídos pelos avaliadores durante o processo de avaliação externa dos Cursos de Educação Superior oferecidos pelas Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Estabelecer um cronograma sistêmico de autoavaliação institucional das Faculdades Integradas de Aracruz e gerenciar sua execução dentro dos prazos previstos.

3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAACZ/2013

A Comissão Própria de Avaliação realizou o processo de autoavaliação institucional, que constitui o presente Relatório Final de Autoavaliação, ora encaminhado ao MEC.

O propósito desta autoavaliação foi conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidades e suas deficiências, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica.

Para tanto, foi preciso auscultar a comunidade acadêmica, por meio de seus estudantes de graduação, professores e funcionários técnico-administrativos. Conhecendo-se com mais profundidade, as FAACZ terá também melhores condições de proporcionar uma educação de qualidade diferenciada, formando cidadãos críticos e profissionais completos.

A CPA/FAACZ desenvolveu significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica, para a importância de um processo efetivamente participativo que envolva a Instituição como um todo.

Isso foi feito por meio da divulgação permanente no site principal das FAACZ, confecção e distribuição de folders, cartazes e divulgação em salas de aulas.

Finalmente, como instrumento de avaliação, centrou-se em questionários específicos por segmentos, amplamente discutidos entre os membros da Comissão e com os coordenadores de cursos da IES, elaborados eletronicamente, via internet, de acesso por meio de matrículas, sem risco de serem identificados, conforme ferramenta existente no programa RM da TOTVS.

Os questionários foram divididos em dimensões estabelecidas pelo SINAES. As mesmas foram avaliadas por alunos, professores, gestores, coordenadores de cursos e funcionários técnico-administrativos, entre os dias 21 de outubro a 15 de novembro de 2013, por meio de questionários eletrônicos e impressos, elaborados pela CPA, conforme o estabelecido pela Lei nº. 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que se assenta em três pilares principais: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho dos estudantes.

A Comissão avaliou que a participação da comunidade acadêmica foi positiva. A participação, por segmento, foi de: 72% de professores; 92% de técnico-administrativos e 42% de estudantes de graduação, num total de 527 participantes.

Como alternativas para o procedimento de avaliação foram consideradas as opções: "Satisfatório, Parcialmente Satisfatório, Insatisfatório e Não Sei". Neste relatório, considerou-se como positiva a soma dos percentuais "Satisfatório" e "Parcialmente Satisfatório", para fins de apresentação gráfica, embora na análise se tenha levado em consideração todos os resultados obtidos na pesquisa.

3.1 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2013				
PERÍODO		ATIVIDADES		
MÊS	DIA (S)			
<i>Janeiro/2013</i>	RECESSO			
<i>Fevereiro/2013</i>	<i>Reavaliação da Avaliação e elaboração do documento final da AI-2012</i>			
<i>Março/2013</i>	<i>Divulgação</i>	<i>Até 10</i>	<i>No site da IES</i>	
		<i>Até 30</i>	<i>No sistema e-MEC</i>	
<i>Abril/2013</i>	<i>Socialização</i>	<i>Todo o mês</i>	<i>No site da IES</i>	
<i>Maió/2013</i>	<i>Sensibilização</i>	<i>20</i>	<i>Reuniões com – gestores: Direção Acadêmica, Vice Direção Acadêmica; Coordenação de Ensino e Direção Executiva da Mantenedora.</i>	
		<i>21</i>	<i>16:00h</i>	<i>Reuniões com coordenadores de cursos e supervisores.</i>
			<i>19:20h</i>	<i>Conduzir eventos de sensibilização – reunião com D.A. e líderes de turmas no auditório da FSJB</i>
		<i>Const.</i>	<i>Capacitação da equipe</i>	
		<i>28 (16:00h)</i>	<i>Levantar e registrar sugestões com coordenadores</i>	
		<i>A partir de 30</i>	<i>Divulgar informações na página da FAACZ e por outros meios</i>	
<i>Junho/2013</i>	<i>Capacitação</i>	<i>19</i>	<i>Estudo dos novos instrumentos da autoavaliação</i>	
<i>Julho/2013</i>	<i>Capacitação</i>	<i>16</i>	<i>Estudo dos novos instrumentos da autoavaliação</i>	
<i>Agosto/2013</i>	<i>Diagnóstico</i>	<i>13</i>	<i>Elaboração do Programa para Diagnóstico – estudo das 10 dimensões</i>	
		<i>20</i>	<i>Estabelecimento de critérios e indicadores de qualidade</i>	
<i>Setembro/2013</i>	<i>Diagnóstico</i>	<i>17 e 18</i>	<i>Elaboração do Programa de Avaliação Interna– todas as dimensões</i>	
<i>Outubro/2013</i>	<i>Avaliação Interna</i>	<i>07 a 11</i>	<i>Preparação e validação dos instrumentos para a avaliação interna – todas as dimensões</i>	
		<i>21 a 31</i>	<i>Aplicação de instrumentos</i>	
<i>Novembro/2013</i>	<i>Avaliação Interna</i>	<i>01 a 15</i>	<i>Aplicação de instrumentos</i>	
		<i>18 a 30</i>	<i>Tabulação dos resultados das avaliações dos alunos.</i>	
<i>Dezembro/2013</i>	<i>Reformulação e Publicidade</i>	<i>A partir de 20</i>	<i>Elaboração dos Relatórios Divulgação dos resultados prévios da AI na Instituição como um todo – no site e em murais</i>	
<i>Janeiro/2014</i>	RECESSO			
<i>Fevereiro/2014</i>	<i>Reavaliação</i>	<i>1ª semana</i>	<i>Tomada de decisões sobre as propostas de ações necessárias</i>	
		<i>2ª semana</i>	<i>Publicação e Divulgação Relatório Final</i>	
		<i>25</i>	<i>Encaminhamento à mantida do diagnóstico e recomendações da Auto Avaliação 2013.</i>	
		<i>26 a 28 (confirmar data)</i>	<i>Encaminhamento dos resultados das avaliações qualitativas (Plenárias) realizadas pelos alunos aos responsáveis pelos setores Avaliados (Assembleia Geral, Coordenadores de cursos, professores, Secretaria, Biblioteca, copiadora, Cantinas, Laboratórios, Multimeios...)</i>	

3.2 INSTRUMENTOS E RESPONDENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2013			
Nº	Dimensão	Instrumentos	Público alvo
01	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Relatório Histórico	Relatórios e documentos da IES
02	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;	Questionários (discentes, docentes e coordenadores) e Relatório Histórico (Pesquisa, Extensão e Pós-graduação)	Discentes, Docentes e Coordenadores.
03	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	Relatórios Históricos, Questionários (discentes) e Entrevista (coordenadores)	Coordenadores e Discentes Docentes
04	A comunicação com a sociedade	Relatórios Históricos e Entrevista	Coordenadores
05	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;	Questionários e Relatórios Históricos	Docentes e Funcionários Técnico-Administrativos da IES
06	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;	Relatórios Históricos e Questionários	Gestores, Coordenadores e docentes (exceção à autonomia em relação à mantenedora)
07	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;	Relatórios Históricos e Questionários	Discentes, Docentes e Coordenadores.
08	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;	Relatórios Históricos	Relatórios e documentos da IES
09	Políticas de atendimento aos estudantes;	Relatórios Históricos, Questionários (docentes) e Entrevista (coordenadores)	Coordenadores e Docentes
10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;	Relatórios Históricos e Entrevista	Direção Executiva FSJB e Análise Documental

4 DIMENSÕES AVALIADAS

Dimensão 01: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A missão da IES, elemento central do PDI, exprime a razão de ser da organização e serve de base para a formulação dos objetivos e princípios que regem todos os processos – pedagógicos, econômicos, financeiros e organizativos – envolvidos na formação dos alunos.

Assim, a atualização dos PPC's (Projeto Pedagógico do Curso) é condizente com a avaliação regular do PDI e ao mesmo tempo, dá subsídios para a avaliação do mesmo, num processo dialético.

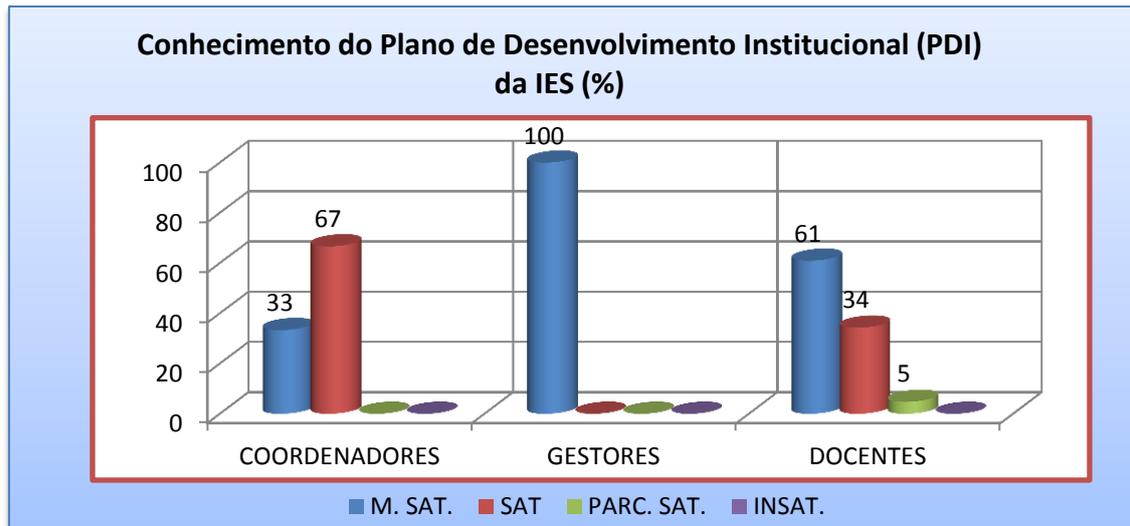
O PDI vigente da FAACZ, para o quinquênio 2010-14 – é acompanhado e avaliado anualmente por Comissão interna criada para tal. Desta avaliação resultam as adequações do PDI para o ano seguinte. Mas, atendendo ao fato de que a vigência do PDI conclui em 2014, o acompanhamento de 2013 levando isto em conta, visa à preparação das condições para a elaboração do Aditamento do PDI para o próximo quinquênio 2015-2019.

Essa avaliação, por ser uma das fontes que subsidia o processo de atualização dos PPC's de todos os cursos, evidenciado nos aditamentos onde se refletem as alterações realizadas, propostas e aprovadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso e aprovado em colegiado de curso, orienta também a elaboração dos PPC's para o quinquênio 2015-2019.

O PDI da FAACZ consta de todos os elementos estruturais orientados pelo MEC e está contextualizado atendendo ao contexto das necessidades sociais, econômicas e profissionais da região Centro Norte de Espírito Santo a qual atende e às mudanças que acontecem.

Neste ano de 2013, continuou trabalhando-se na consolidação das metas redimensionadas para os anos de 2012/2º a 2013 e 2014, dentre elas: aprimorar a qualidade do ensino oferecido na graduação e pós-graduação; fortalecer a imagem institucional junto às diversas comunidades, internas e externas; melhorar e ampliar sua infraestrutura física; ampliar e fortalecer as ações da IES quanto a Pesquisa e a Extensão; dinamizar a cultura interdisciplinar no processo ensino-aprendizagem na IES e garantir atenção diferenciada aos alunos com necessidades especiais.

Pode afirmar-se que o PDI das Faculdades Integradas de Aracruz cumpre com sua função de documento reitor que guia todo o trabalho da IES visando ao cumprimento da sua missão.



Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A IES, no seu PDI, contém as diretrizes mediante as quais se orienta a política para o ensino, a pesquisa e a extensão. As mesmas orientam a concepção, elaboração, execução e avaliação dos PPC dos cursos.

O plano de ensino constitui momento de planificação altamente priorizado pela IES, pois ele é o modelo do processo de aprendizagem do aluno para cada disciplina. É elaborado, orientado aos estudantes e acompanhado seu cumprimento durante todo o semestre. Este item continua sendo satisfatório para o aluno (satisfatório e parcialmente satisfatório em igual medida) mas é predominantemente parcialmente satisfatório para os coordenadores de Curso.

A metodologia de ensino aprendizagem utilizada, bem como as formas de avaliação aplicadas, tem um alto índice de parcialmente satisfatório, mas segundo critério dos alunos estas práticas devem ser melhorada ainda mais (11% e 13% de insatisfação respectivamente). A IES continua realizando atividades pedagógicas visando aprimorar o desempenho metodológico dos docentes. A utilização de meios diversificados no processo de ensino por parte dos docentes, é satisfatória para os coordenadores questionados.

Ainda que seja alto o índice de satisfação sobre o incentivo para o estudo independente, existe um significativo percentual (15% de alunos) que o avaliam como insatisfatório. Os coordenadores sentem-se parcialmente satisfeitos (78%). Portanto, deve-se continuar trabalhando diversas formas e vias capazes de melhorar o planejamento de atividades de estudo independente, especialmente aquelas que levem ao uso da Biblioteca e do laboratório de Informática. Quanto à utilização da literatura básica das disciplinas, disponíveis na Biblioteca FSJB, 21 % dos alunos declaram-se insatisfeitos.

A postura ética e profissional dos docentes é satisfatória e evidencia-se no seu compromisso com a aprendizagem dos alunos. Observa-se neste item um aumento quanto à satisfação dos alunos.

Todos os cursos realizam atividades de iniciação científica mediante execução de projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso, bem como nas disciplinas. A Supervisão de Pesquisa, em conjunto com a de Extensão e a CGCDD (Coordenação Geral para o Corpo Docente e Discente), orienta, acompanha e avalia este item. Em cada curso professores orientam projetos de pesquisa, porém em todas as disciplinas continuam-se realizando atividades que visam ao desenvolvimento das habilidades científicas, explicitas nas DCNs e nos planos de ensino. No entanto, ainda este item tem um alto índice de insatisfação (35% dos alunos e 15% dos docentes). Precisa-se continuar aprimorando as ações de IC, nas suas diversas modalidades, incrementando a realização de projetos, abarcando um maior número de alunos, bem como aumentar o número de docentes orientadores de IC.

A IES preza pela articulação do ensino, pesquisa e extensão em todos os cursos, bem como pelo cumprimento do estágio supervisionado e o não obrigatório, visando a aprimorar a preparação para a prática profissional do aluno. Na IES o estágio encontra-se bem organizado mediante Portaria, conta-se com um Coordenador de Estágio para a IES e cada curso tem um professor orientador de Estágio que supervisiona e controla as atividades dos alunos. Realiza-se intercâmbio internacional com estudantes de diversos países. Todas as disciplinas são orientadas para a execução de atividades práticas visando ao desenvolvimento de habilidades e competências. A articulação entre teoria vs prática é avaliada predominantemente como parcialmente satisfatória pelos coordenadores de curso, entretanto 11% a avaliam como regular. Já 25% dos alunos mostram-se insatisfeitos. Evidencia-se um incremento da exigência por parte do aluno o que demandará ações corretivas da IES nesse aspecto.

Ainda que as práticas interdisciplinares encontrem-se explicitadas nos planos de ensino e sejam realizadas em todos os cursos, o planejamento e registro da execução das mesmas ainda são insuficientes. Neste sentido 30% dos alunos está insatisfeito e 49% parcialmente satisfeito, mas docentes e Coordenadores mostram igual grau de satisfação e de parcialmente satisfeitos. Precisa-se divulgar e informar adequadamente aos alunos sobre o caráter interdisciplinar das atividades que realizam.

Os PPC's atualizam-se sistematicamente num processo de continuo aprimoramento para cumprir com o perfil profissiografico do aluno, o que fica evidenciado no índice de satisfação de docentes e coordenadores (58% e 67% respectivamente). A IES continua realizando atividades sistemáticas de capacitação e atualização com docentes e coordenadores. Também a atualização anual das disciplinas exige do docente o conhecimento do PPC do curso no qual está inserido.

O conhecimento do PPC por parte do professor é avaliado predominantemente como parcialmente satisfatório (67%) com um 11% de insatisfação por parte dos coordenadores de curso. No entanto, 65% dos docentes exprimem um índice de satisfação. Quanto aos gestores, estes se sentem parcialmente satisfeitos quanto ao seu conhecimento dos PPCs.

A IES e os cursos realizam sistematicamente atividades científicas e culturais, tais como palestras, encontros, seminários que a pesar de serem avaliadas positivamente por todos e contar com um alto grau de satisfação, constata-se que a participação de alunos e principalmente docentes deve ser incrementada, pois 55% coordenadores sentem-se parcialmente insatisfeitos. Já entre os docentes 60% está satisfeito com os eventos promovidos pelo curso. Quanto ao conhecimento das politicas institucionais referentes à Pesquisa e a Extensão na IES, 48% dos docentes mostram-se

parcialmente satisfeitos com 14% de insatisfação. Quanto aos gestores, esse indicador corresponde a 100% de satisfação parcial. Estes percentuais alertam da necessidade de continuar melhorando a comunicação e a divulgação destas atividades.

A Supervisão de Pesquisa e IC, juntamente com os cursos de graduação, buscam ampliar o fornecimento de bolsas de iniciação científica aos alunos perante o CNPq e a FAPES, além do envio de alunos ao programa federal "Ciência sem Fronteiras" e a recomendação de alunos para cursos de mestrados em instituições renomadas, abrindo-se horizonte para a ampliação do trabalho.

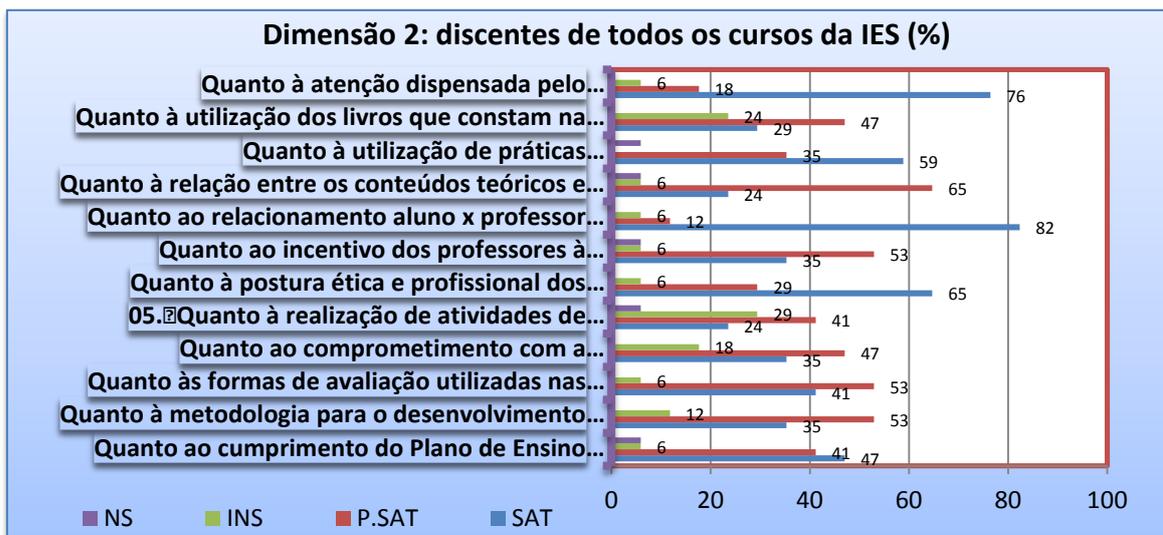
O relacionamento aluno-professor é considerado satisfatório para 83% dos docentes. Já 69% dos alunos coincidem com a opinião dos docentes, e 37% encontra-se parcialmente satisfeito. O aumento gradativo do numero de docentes a tempo parcial e integral continua sendo um fator importante para a melhora deste indicador. Precisa-se que a IES continue implantando ações e condições que contribuam para a melhoria da atenção aos alunos pelos docentes.

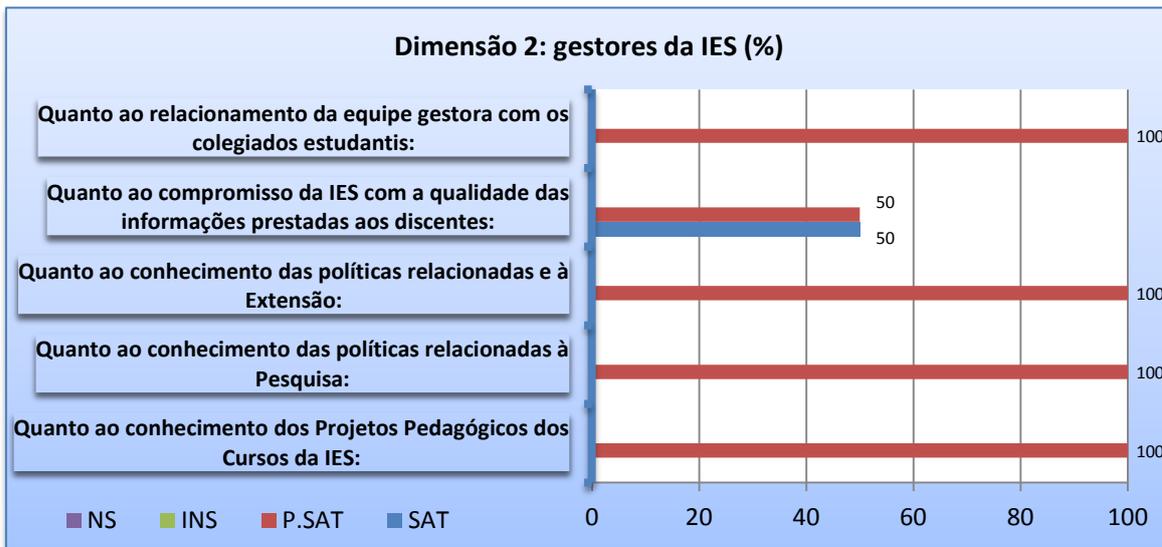
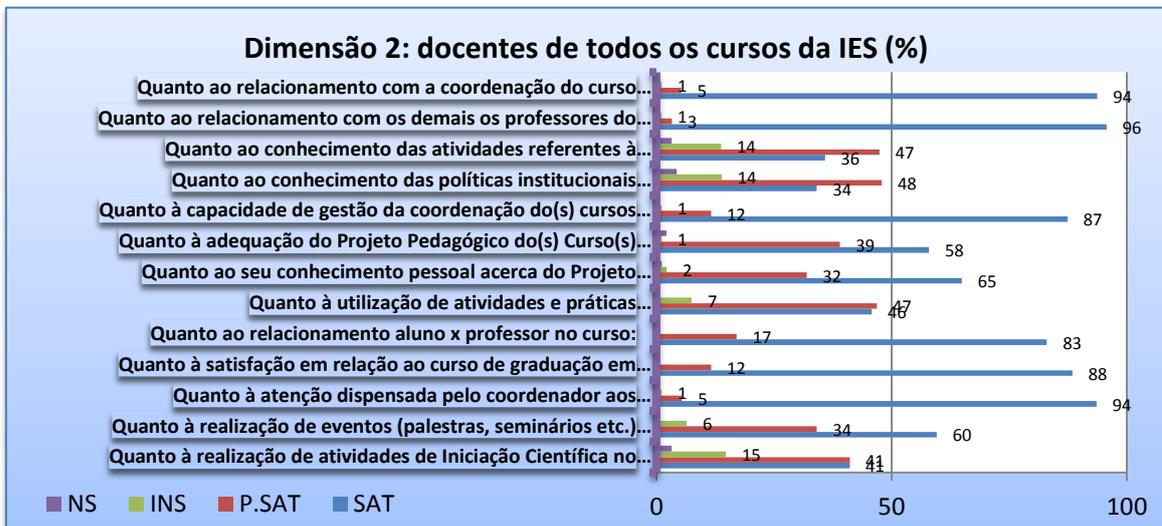
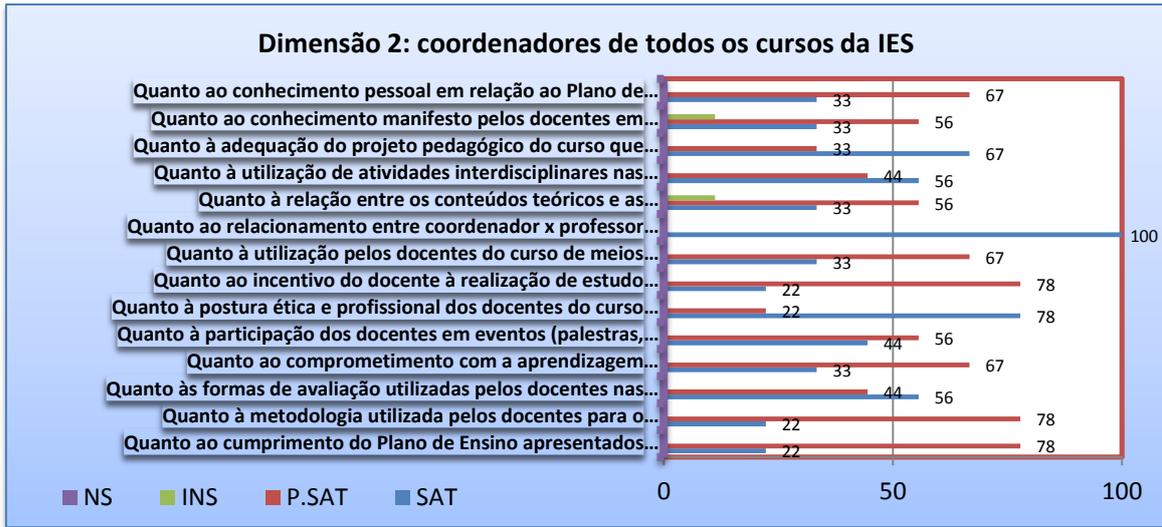
Os coordenadores dão atenção sistemática aos alunos, com horário de atendimento divulgado. Não obstante, 36% dos discentes declaram-se parcialmente satisfeitos e 25% insatisfeito com atenção dispensada pelo coordenador. A redução de horas de docência dos coordenadores continua sendo um fator importante nas condições do coordenador para atender os alunos.

Já os gestores declaram-se igualmente satisfeitos e parcialmente satisfeitos (50% e 50% respectivamente) com qualidade das informações prestadas aos discentes, mas parcialmente insatisfeitos quanto ao seu relacionamento com os colegiados estudantis.

O relacionamento coordenador-professor é considerado satisfatório por 94% dos docentes e por 100% dos coordenadores. 95% dos docentes estão satisfeitos com o relacionamento com os demais professores do curso onde atua.

Um alto percentual de docentes (88%) sentem-se satisfeitos com o curso no qual estão inseridos, bem com a capacidade de gestão da coordenação do curso.





Dimensão 03 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As FAACZ têm o meio ambiente como uma de suas principais preocupações e essa preocupação manifesta-se nos projetos de iniciação científica, estágios, TCC e demais atividades complementares, embora essas ações precisem ser mais fortemente divulgadas e incrementadas, fato que se reflete no percentual de não satisfação obtido na pesquisa institucional.

A mantenedora possui espaço físico localizado no prédio Samoel Costa, bloco D, destinado ao acervo histórico de um benemérito local Monsenhor Guilherme Schmitz. A produção artística é apresentada quando da Semana Científica, Cultural e Artística da Instituição no mês de outubro de cada ano, evento este que já compõe o calendário acadêmico da IES.

As FAACZ orienta e desenvolve diversas ações de caráter social, envolvendo alunos, professores e coordenadores. Durante essas ações, em algumas delas, produtos alimentícios, de higiene e limpeza são arrecadados e direcionados para entidades que necessitam desse tipo de apoio.

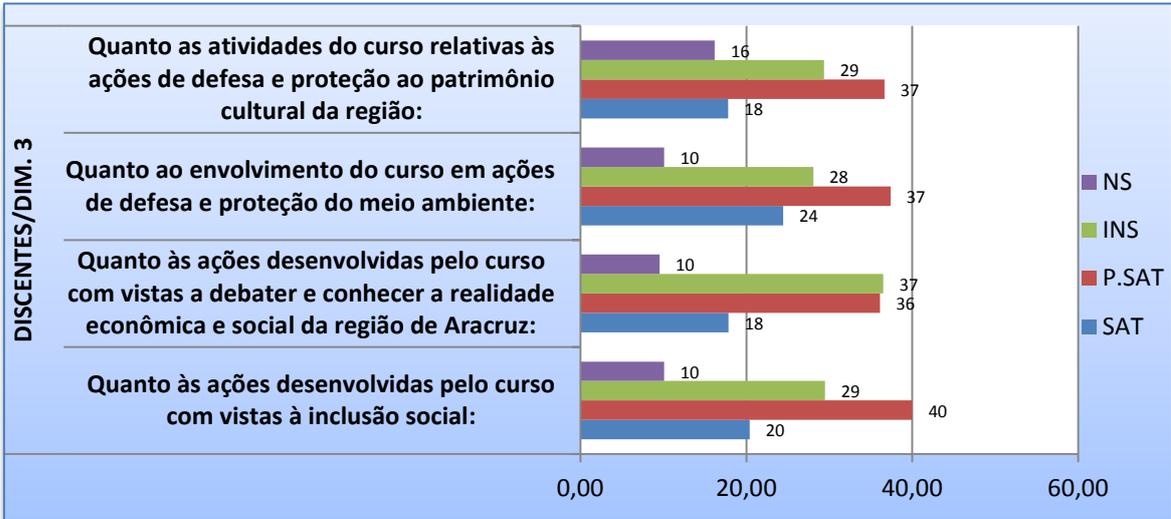
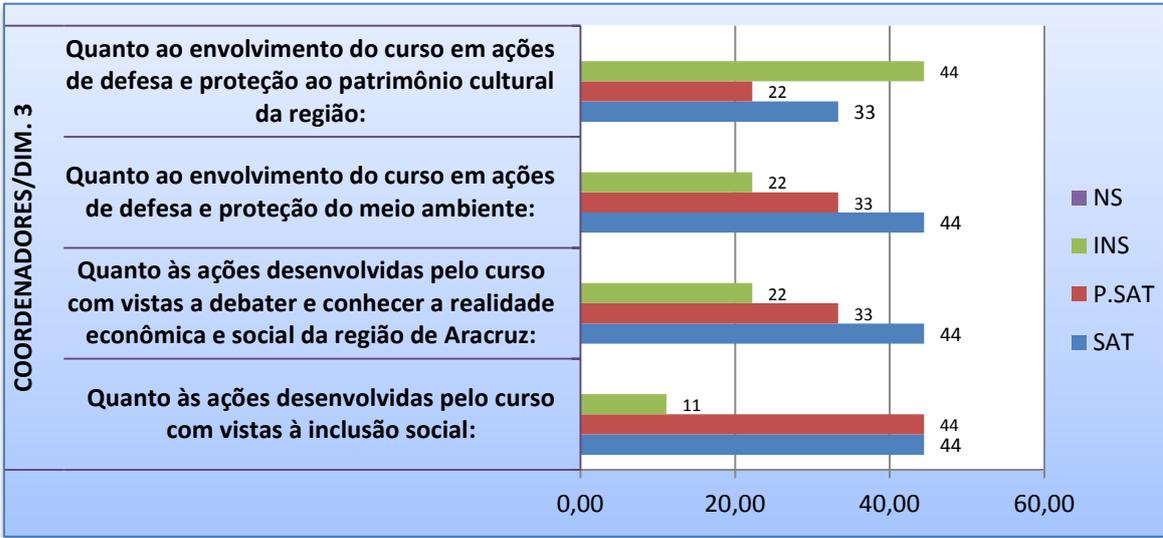
Assim, as FAACZ participa de ações de responsabilidade social desenvolvidas em parceria com a ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, no dia do Ensino Responsável. Há igualmente prestação de serviços na praça central da cidade com orientações técnicas de alunos e professores dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito.

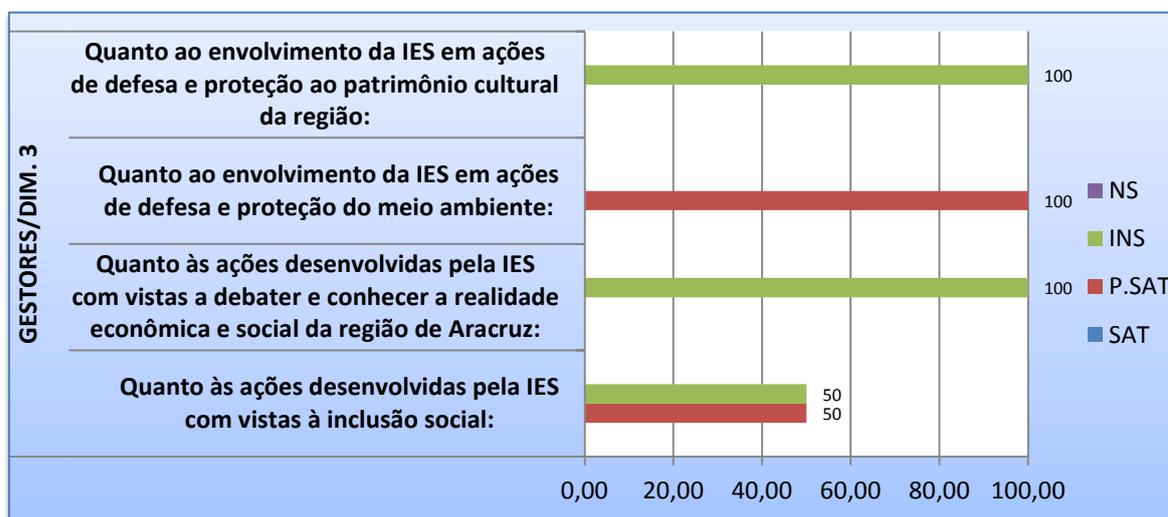
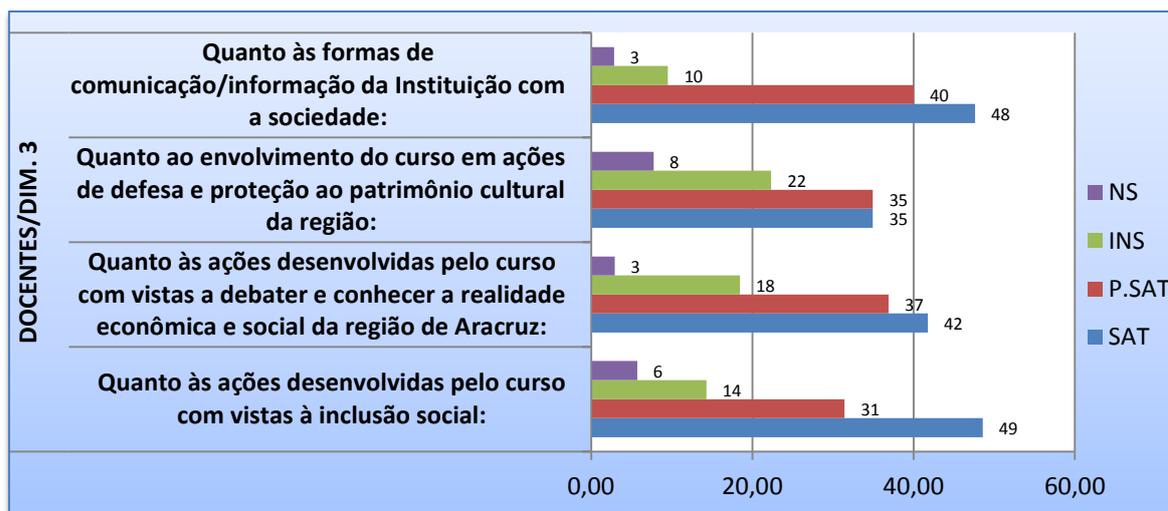
Os resultados da autoavaliação institucional demonstram claramente esta percepção a partir dos resultados obtidos:

Do ponto de vista dos alunos ficam claras as ações que o curso desenvolve com vistas à inclusão social, onde a somatória dos percentuais de muito satisfeito, satisfeito e regular chegam a quase 64%. As ações desenvolvidas pelo curso com vistas a debater e conhecer a realidade econômica e social da região de Aracruz chega a 53,96% de satisfação total ou parcial, enquanto que o envolvimento do curso em ações de defesa e proteção do meio ambiente chega a 61,81%. Próximo a isso é o índice de satisfeitos com o envolvimento do curso em ações de defesa e proteção ao patrimônio cultural da região (54,45%).

Os professores possuem uma percepção similar das atividades realizadas, se compararmos com os alunos. As ações desenvolvidas pelo curso com vistas à inclusão social alcançam satisfação total ou parcial de 80%. Já as desenvolvidas pelo curso com vistas a debater e conhecer a realidade econômica e social da região de Aracruz chega a 78,64%. Para os docentes, o envolvimento do curso em ações de defesa e proteção do meio ambiente satisfaz 69,90% dos entrevistados. A satisfação com o envolvimento do curso em ações de defesa e proteção ao patrimônio cultural da região alcança 87,62%.

Não obstante, percebe-se que esses indicadores tornam claro que a IES, apesar das ações já descritas, precisa investir de forma mais incisiva nessas ações de forma a reduzir a insatisfação manifesta na avaliação quanto a essa dimensão.





Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.

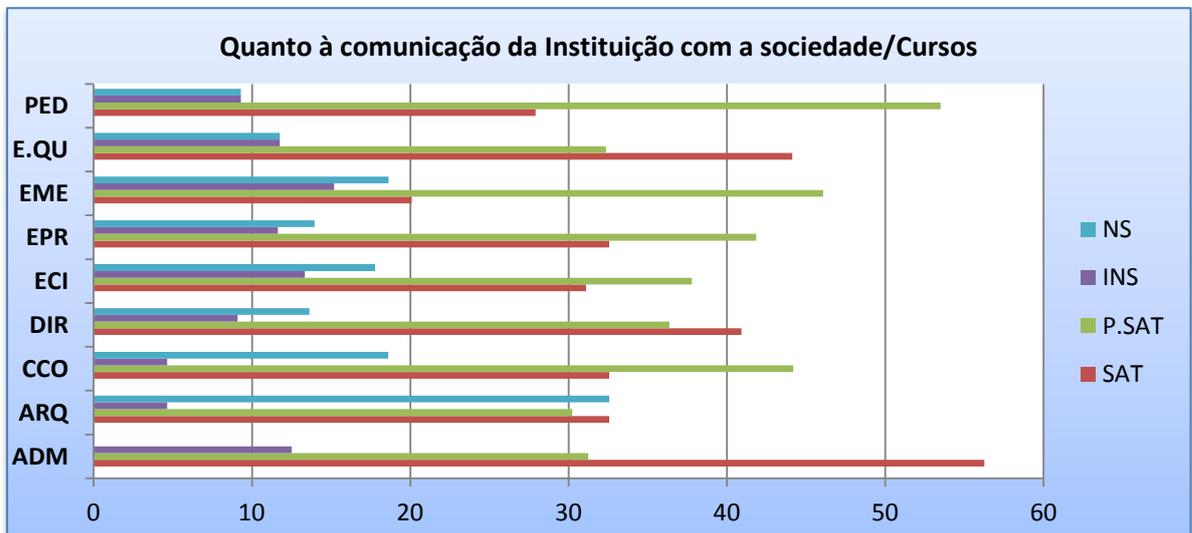
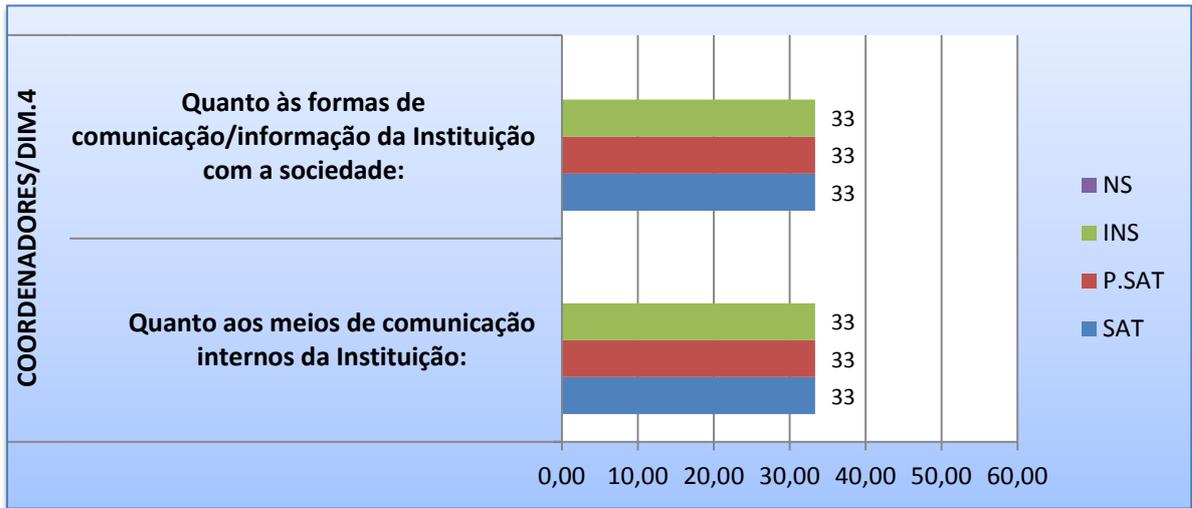
A IES continua no caminho da ampliação da interação com a sociedade, mantendo um constante diálogo com toda a comunidade acadêmica, bem como com a comunidade externa a fim de estabelecer canais e estratégias mais eficazes para tal fim.

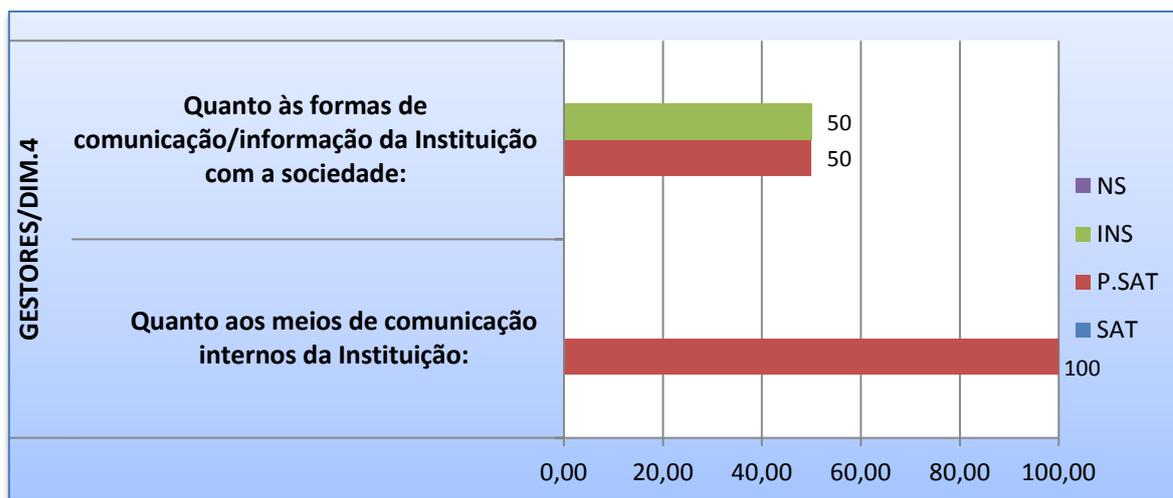
Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação atesta através da observação factual que a as Faculdades Integradas de Aracruz mantiveram como veículo de comunicação com a sociedade por via de instrumentos diversificados, tais como: sítio eletrônico (<http://www.faacz.com.br>), onde se informam sobre eventos internos, cursos, atividades de extensão universitária, e todos os informes pertinentes à vida acadêmica dos discentes.

Da mesma forma, a IES disponibiliza canal direto com a Ouvidoria para dinamização dos processos de intercambio informativo entre solicitantes de informações e responsáveis por sua execução.

Os regimentos, manuais, informativo impresso de circulação mensal e demais materiais de circulação interna que atendem à comunidade acadêmica de maneira a facilitar a visualização das atividades realizadas e por realizar também foram melhorados em termos de publicidade. A IES conta com um setor específico de Comunicação e Marketing, ligado à instituição mantenedora.

Em termo de pesquisa direta, levaram-se itens a serem avaliados pelos coordenadores de curso, questionando-se acerca da efetividade dos meios de comunicação utilizados com a sociedade, da imagem pública da instituição na comunidade aracruzense, a efetividade da ouvidoria e quanto à divulgação da IES junto à sociedade. O resultado pode ser considerado positivo.





Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Quanto a esta dimensão, apurou-se, que as Faculdades Integradas de Aracruz possui o seu Plano de Carreira Docente, aprovado e em fase de homologação, tão logo esteja apto será implantado. O Plano de Cargos e Salários foi amplamente divulgado e debatido com os funcionários da IES.

Os IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente mantém a tendência de crescimento, levando em conta o ano anterior (2012), o que retrata o compromisso da IES quanto à postura de contratação de mestres e doutores.

Em atendimento ao PDI, onde as FAACZ assumiu o objetivo geral de “promover a capacitação do pessoal do quadro docente, tendo em vista elevar, sempre mais, a qualidade de desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão”, a IES realizou um conjunto de atividades em correspondência com os procedimentos/ações previstos para o quinquênio 2010-2015.

A IES busca aprimorar suas atividades relativas aos cursos de *lato sensu*. A Produção acadêmica/docentes continua a ser estimulada em 2013, sendo essa filosofia de trabalho contida nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Nesta dimensão colheu-se a opinião do corpo docente e do técnico administrativo em relação às condições de trabalho oferecidas pela IES. Foram propostas questões comuns a docentes e funcionários técnico-administrativos.

Em termos de apontamento quanto ao questionário apresentado, destaca-se que 95% dos entrevistados estão satisfeitos com a qualidade da informação prestada nos diversos setores da instituição. Entretanto, a IES tem realizado ações para homogeneizar o nível e a qualidade das informações geradas, tais como a contratação de profissional qualificado exclusivo para o setor de comunicação; alimentação das notícias no site das FAACZ em período não superior a 3 (três) dias; entre outras ações.

Também se visualiza percentual médio de 78% quanto ao incentivo à qualificação profissional promovida pela IES. Tais ações são percebidas com a filosofia de facilitar o

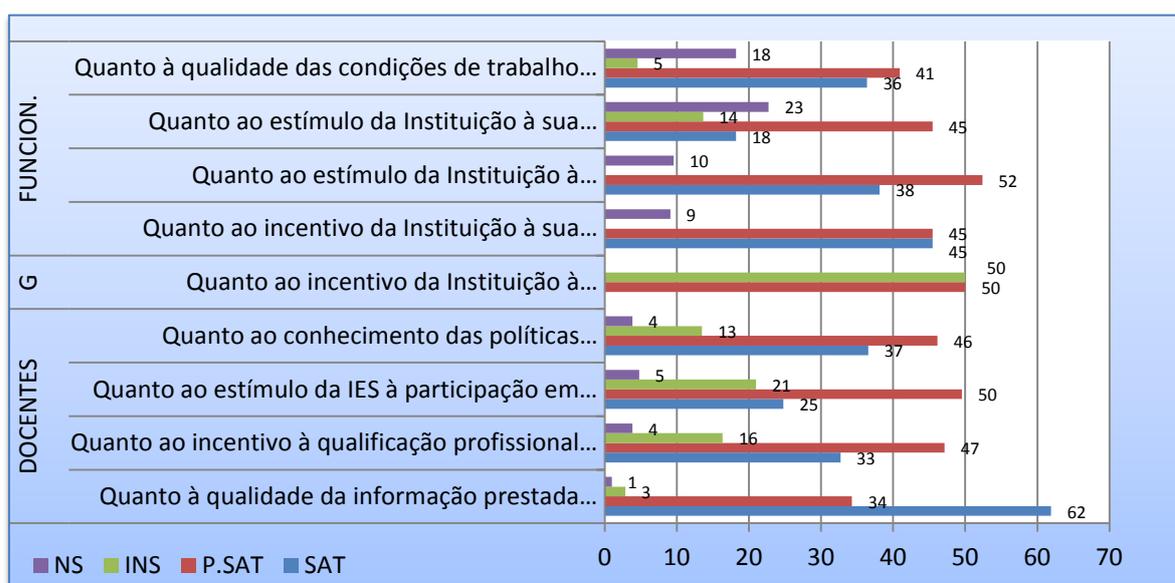
acesso do docente aos programas de curso *stricto sensu* ou programas de capacitação de curta duração.

Observa-se que no item “Estímulo à participação em eventos científicos fora da IES”, houve uma evolução da percepção do docente, saindo de 54% (2012) de satisfação para 74,28% (2103).

Dado interessante que mostra os gestores parcialmente satisfeitos com o incentivo da IES à qualificação profissional dos seus funcionários, deixa clara a sensibilidade da gestão quanto à capacitação de sua equipe, mesmo sabendo das limitações financeiras da IES.

O resultado de uma comunicação mais eficiente na divulgação das políticas institucionais referentes à Pesquisa na IES revela um índice de 82% de satisfação dos docentes neste quesito.

Os profissionais técnicos/administrativos estão satisfeitos com a qualidade das condições de trabalho do ambiente onde atua, com percentual de 81,81% de satisfação.



Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Tal qual foi observado no relatório de autoavaliação de 2013, a partir dos resultados obtidos, conclui-se que a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na sua relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

Os cursos e órgãos continuam estando dotados de coordenações próprias que lhes permitem serem geridos de maneira eficaz de acordo com suas peculiaridades específicas.

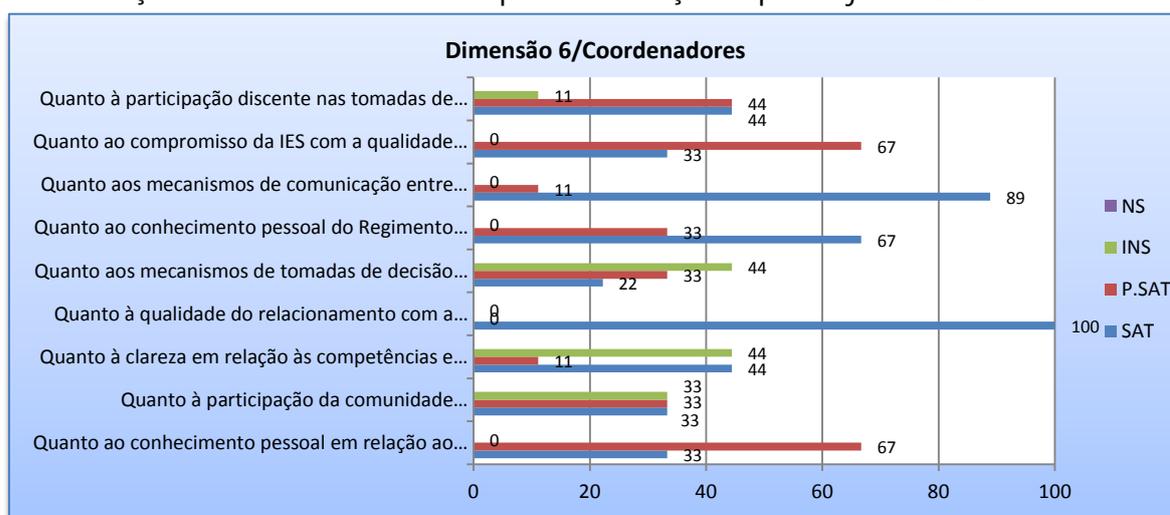
Apesar disso, conclui-se que a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações. Após análise de dados, verifica-se que o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores continuaram a cumprir em 2013 os dispositivos regimentais e estatutários.

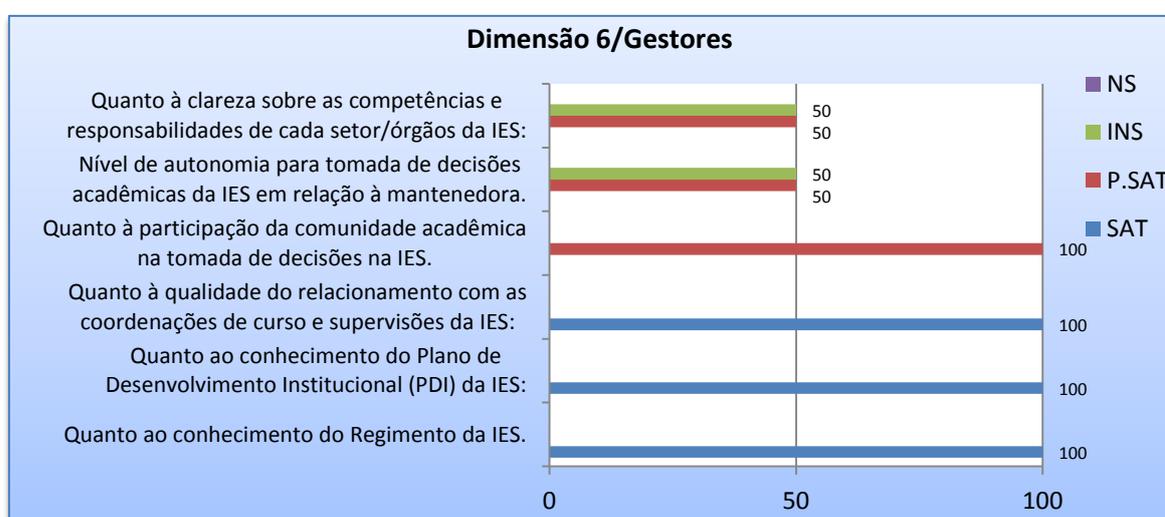
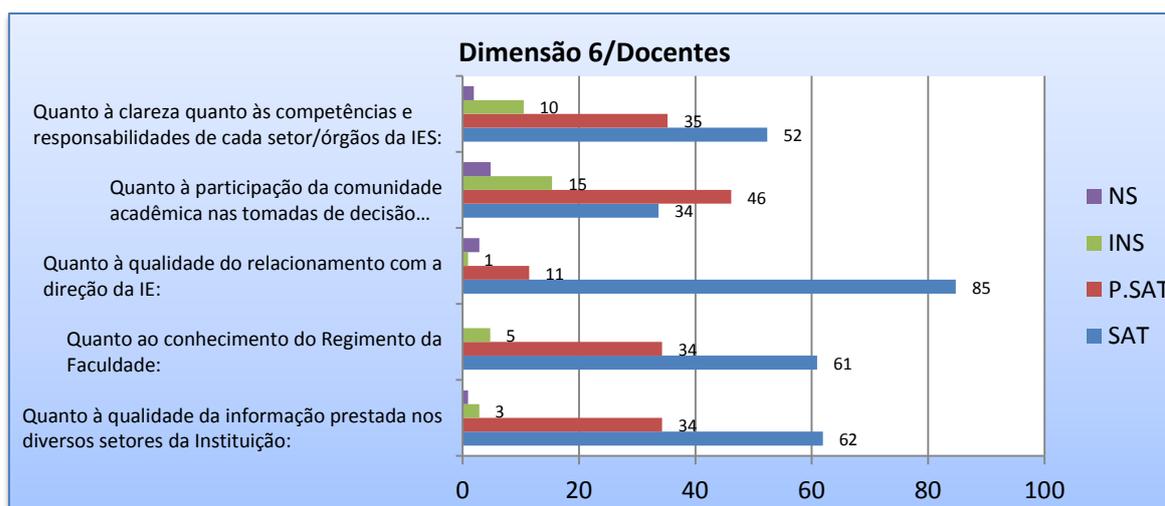
Mantiveram-se as reuniões periódicas envolvendo os coordenadores e representantes das turmas junto à Direção Geral, onde são discutidas as questões inerentes ao desempenho dos cursos, entre outros assuntos.

Das questões levadas aos gestores, destaca-se a verificação de que a escolha das opções "satisfeito" ou "pouco satisfeito", referentes aos indicadores "Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões", "Clareza quanto às competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES" e "Nível de autonomia para tomada de decisões acadêmicas da IES em relação à mantenedora", alcançou índices de 100%, apontando a preocupação da equipe de gestão em relação a real participação da comunidade acadêmica quanto as tomadas de decisões e sua relevância no papel estratégico da IES.

Quanto aos coordenadores, destacam-se avaliações positivas ("satisfeito ou "parcialmente satisfeito") em relação aos indicadores "Conhecimento pessoal em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES", "Qualidade do relacionamento com a direção da IES" "Conhecimento pessoal do Regimento da Faculdade", "Mecanismos de comunicação entre a coordenação de curso a secretaria acadêmica" e "Compromisso da IES com a qualidade das informações prestadas aos discentes".

Contudo os indicadores de "Participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisões institucionais", "clareza em relação às competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES", "Mecanismos de tomadas de decisão na IES" e "Participação discente nas tomadas de decisão do seu curso" demonstram que, na sua maioria, os coordenadores estão "Satisfeito" ou "Pouco Satisfeito", evidenciando que na esfera das coordenações esses indicadores requerem atenção especial já em 2014.





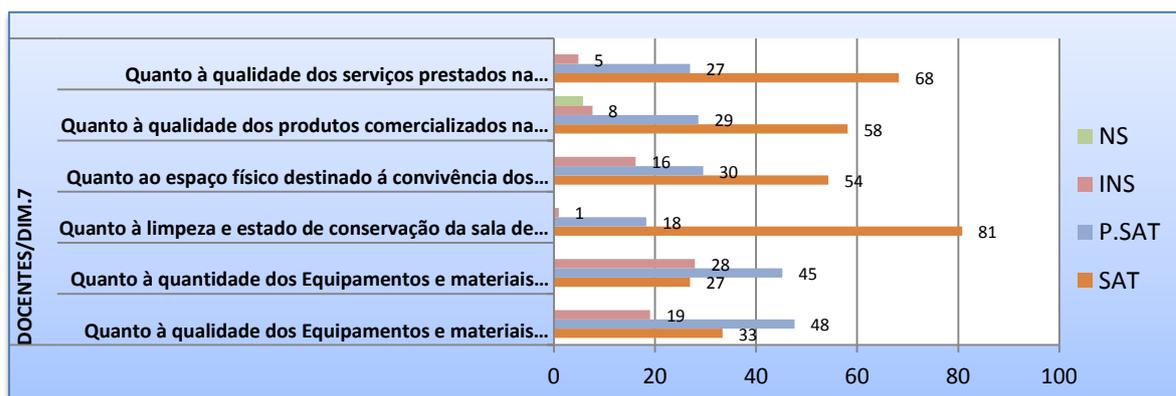
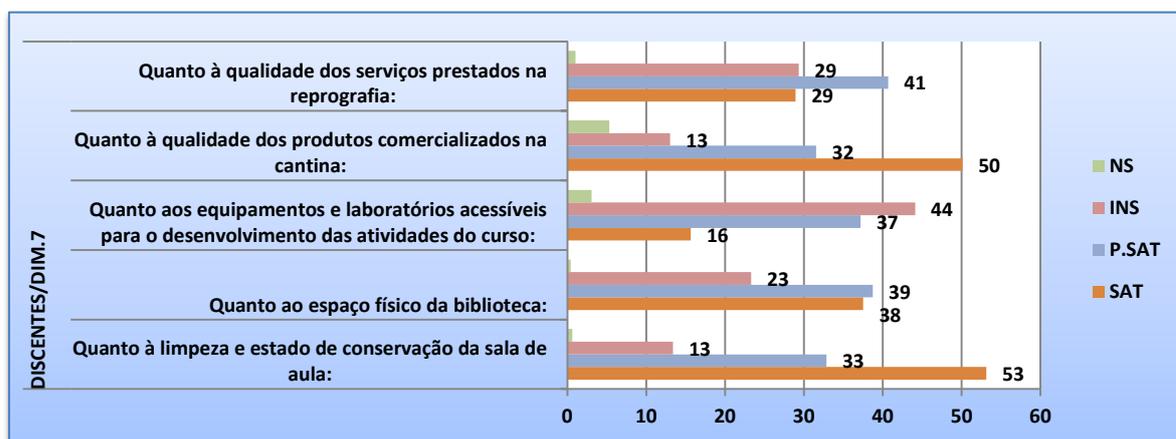
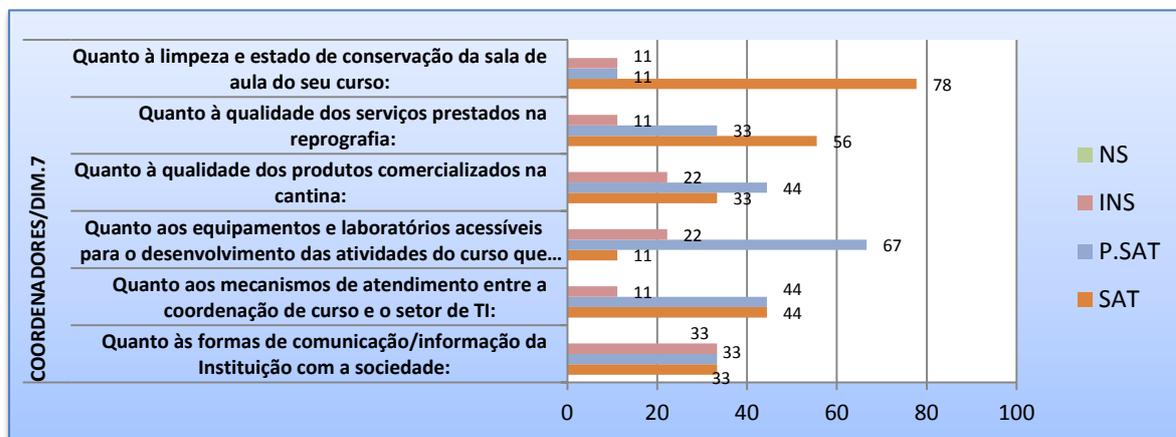
Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

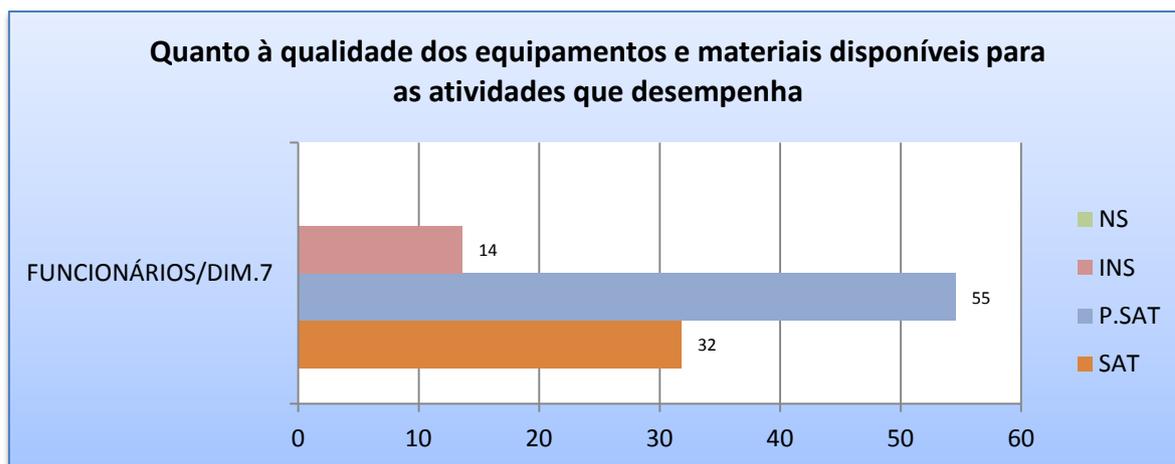
Conforme análise dos resultados obtidos das avaliações dos alunos para esta dimensão, os indicadores apresentam tendência à insatisfação parcial. Para resolver as situações de insatisfação evidenciadas nesse indicador a IES vem incrementando ações no sentido de fortalecer as atividades práticas, em particular as de laboratório.

Para superar a insatisfação obtida no indicador "Qualidade dos serviços prestados na reprografia", a IES promoveu uma reforma do setor de reprografia final do ano de 2013, visando melhorar a infraestrutura de atendimento ao discente e programando o atendimento ao docente, via sistematização dessa rotina.

Os demais indicadores mostram-se favoráveis do ponto de vista da satisfação gerada, em especial o item avaliado no processo anterior com maior criticidade, "Espaço físico destinado à convivência dos professores", com 55% de rejeição ("Parcialmente Satisfeito" e "Insatisfeito"), evoluiu para 83,81% de aceitação ("Satisfeito" e "Parcialmente Satisfeito").

Os coordenadores perceberam que houve uma evolução no indicador "Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento das atividades do curso", pois em 2012 esse item foi avaliado com 42,86% de "Muito Satisfeito" e "Satisfeito" e 57,14% de "Regular". Já em 2013 estes percentuais ficaram em 77,78% e 22,22%, respectivamente.





Dimensões 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

A autoavaliação institucional da FAACZ supervisiona, acompanha e controla a execução, resultados e eficácia dos diversos processos envolvidos no cumprimento de sua missão: a formação de profissionais competentes com uma sólida preparação científica, técnica e axiológica. Ela é a função principal da CPA.

A avaliação dos processos concebe-se como ponto de partida para a determinação das ações a serem realizadas, bem como para a reorientação ou correção do rumo dos planos elaborados, a partir dos resultados obtidos na aplicação de diversos instrumentos avaliativos.

A avaliação institucional realiza-se em todos os setores da IES e principalmente nos cursos, contando com significativa participação de todos os atores institucionais.

Cada curso realiza avaliações sistemáticas a través de diversas vias, tais como questionários aos alunos, entrevistas com as turmas, entrevistas com os líderes de turma, dentre outros. As análises e os resultados são divulgados aos discentes e docentes e após análise conjuntas tomam-se as medidas pertinentes.

Neste ano 2013, as coordenações dos cursos de graduação, as Supervisões de Extensão e Formação Continuada, bem como a de Pesquisa e Iniciação Científica, junto com a Coordenação para o Corpo Docente e para o Corpo Discente, elaboraram respectivamente planos de ações a serem desenvolvidas em 2013 e 2014, como resultado da avaliação institucional de 2012.

Em correspondência com a essência do PDI, os processos de avaliação fazem parte do planejamento e estão estreitamente vinculados, razão pela qual as ações de avaliação realizadas nos diversos níveis e setores da IES sejam concebidas desde esse momento inicial. Efetua-se assim, um acompanhamento das propostas do PDI.

Os resultados obtidos subsidiam as ações para o aprimoramento dos processos da IES, como atualização do PDI, PPC, atualização da grade curricular e especialmente das ementas, das ações de pesquisa, atividades complementares, infraestrutura, dentre outros.

As ações de capacitação, tais como reuniões pedagógicas, acompanhamento dos NDE's, consultas individualizadas aos professores e aos coordenadores, programam-se a partir dos resultados da avaliação da CPA e dos Cursos.

Por último, em nível de IES, os resultados de todas as avaliações constituem-se em fonte principal e valiosa para a tomada de decisões, por parte da Direção e pela Mantenedora visando ao aperfeiçoamento constante do trabalho da IES em prol de sua missão.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes.

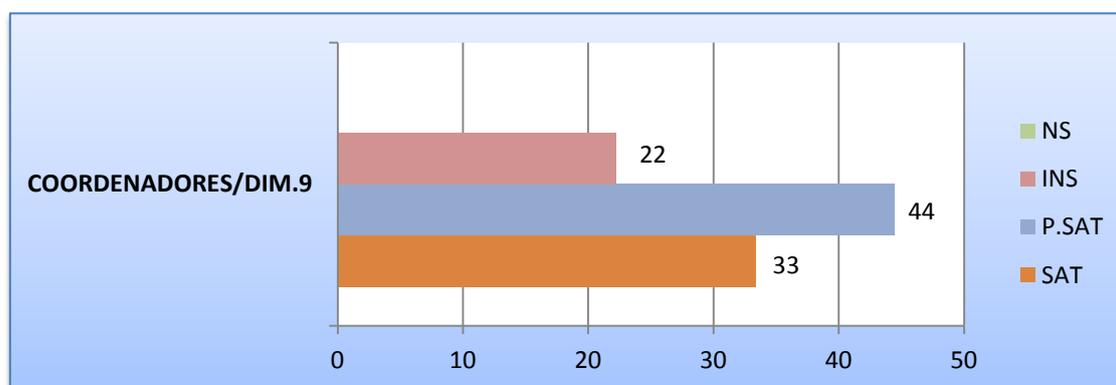
Nesta dimensão avaliou-se o indicador "Meios para o atendimento psicopedagógico aos discentes do curso". O questionamento foi dirigido aos coordenadores dos nove cursos de graduação da IES. O resultado obtido demonstra o índice de quase 78% de aprovação.

A FAACZ utiliza o Serviço de Orientação Psicopedagógica – SOPE para conduzir casos de discentes e docentes que tenham algum tipo de necessidade de atendimento especial, tanto nos aspectos psicológicos quanto sociais. Esse setor conta com a participação de duas funcionárias das áreas de assistência social e psicologia.

A IES disponibiliza, além do SOPE, a Coordenadoria Geral para o Corpo Discente que atende pedagogicamente aos alunos, complementando as ações desenvolvidas com os alunos ao nível das coordenações de cursos.

As FAACZ, prestam ações de incentivo ao estudo através da concessão de bolsas de estudo aos alunos cuja situação socioeconômica seja desfavorável, acrescentando ainda os incentivos e exigências propostas pelo governo federal.

Quanto ao mercado de trabalho, mantiveram-se parcerias com os diversos setores públicos e privados para a colocação de alunos no mercado de trabalho, inclusive, estimulando ações com vistas aos estágios nacionais e internacionais.



Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A análise desta dimensão tem por finalidade identificar a capacidade administrativa financeira das Faculdades Integradas de Aracruz, as garantias de sustentabilidade e de continuidade de seus compromissos institucionais.

Respaldados em relatórios financeiros disponibilizados pela Mantenedora, a Comissão Própria de Avaliação pode asseverar que a Instituição possui saúde financeira que garantem a continuidade de suas atividades por período indeterminado de tempo.

A mantenedora mantém o princípio da gestão solidária quanto à elaboração de seu orçamento anual, recolhendo desta forma sugestões que são encaminhadas por todos os setores de suas mantidas, compondo-se a partir delas, o orçamento consolidado.

Desta forma, tem-se verificado amplo esforço no sentido de melhorar, modernizar e ampliar as condições ambientais da IES.

O atendimento das metas contidas no PDI e aquelas sugeridas pela própria CPA tem demonstrado alto grau de comprometimento da IES com sua missão institucional, isso apesar da alta taxa de inadimplência ainda observada em função de aspectos conjunturais da economia, embora esse índice venha demonstrando tendência de queda nos últimos anos.

Existe espaço físico e materiais em quantidade e qualidade suficientes para o desenvolvimento da aprendizagem e a IES tem investido significativamente modernização de sua estrutura física, em especial quanto à acessibilidade de portadores de necessidades especiais e à instalação de aparelhos de ar condicionados em todas as salas de aula.

Os orçamentos elaborados pelas coordenações de cursos para a realização de eventos acadêmicos, tais como viagens técnicas, palestras, seminários, aquisição de literaturas específicas, dentre outros, são atendidos pela IES via mantenedora.

Existe bom relacionamento entre IES e os sindicatos representativos de professores e de funcionários administrativos. Não aconteceram até o momento atrasos no pagamento de salários. As obrigações trabalhistas e fiscais estão em dia. A política de reajuste da mensalidade é clara e simples.

5. CONCLUSÃO

O processo de autoavaliação levado a efeito pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz, desenvolvido no ano de 2013, teve a efetiva participação da comunidade acadêmica, registrando um expressivo aumento na participação discente.

A autoavaliação institucional revelou uma instituição cônica de suas responsabilidades no setor acadêmico e o seu efetivo comprometimento com o processo educacional.

Este fato revela-se num significativo avanço no percentual de satisfação nos indicadores avaliados em relação aos mesmos indicadores apurados na avaliação institucional de 2012.

Este comprometimento da IES com o seu fazer pedagógico está também sinalizado pelo envolvimento dos atores institucionais no processo avaliativo. Embora a CPA considere estes avanços, tem utilizado estes resultados para instrumentalizar aos setores diretivos da IES e da Mantenedora a fim de perseguir a melhoria continuada de seus processos.

Nesse sentido, é perceptível a relevância crescente que os gestores têm dado a CPA como órgão independente e fomentador de informações estratégicas para o planejamento de ações eficazes, cujo intuito é proporcionar uma educação de qualidade diferenciada como está propugnado na missão institucional.

A avaliação institucional de 2013 é, portanto, um norte para o direcionamento de ações que envolvam todos os agentes da comunidade acadêmica em um esforço solidário para a construção de uma instituição cada vez maior capacidade de formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade onde estejam inseridos.